

3

Metodologia

Neste capítulo, serão apresentadas as opções metodológicas consideradas adequadas para responder aos objetivos e às questões de pesquisa propostas neste trabalho. Para tal, este capítulo foi dividido em cinco partes, a saber: tipo de pesquisa, seleção dos sujeitos, coleta de dados, análise dos dados, limitações do método.

3.1.

Tipo de pesquisa

Este trabalho propôs-se a analisar o comportamento de adolescentes e jovens residentes na comunidade de Vila Canoas, bairro da Zona Sul do município do Rio de Janeiro, em termos de lazer, observando suas opções, as razões de suas escolhas, assim como a percepção e o significado das atividades de lazer e seu comportamento de consumo. Pretendeu-se assim contribuir para o aprofundamento do conhecimento sobre os consumidores brasileiros de baixa renda, tendo como foco as atividades de lazer.

Dada a escassez de informações sobre o tema selecionado, optou-se por realizar uma pesquisa exploratória, considerada ideal quando o grau de cristalização acadêmica sobre o tema ainda é pequeno, exatamente o que se verifica no presente estudo (Goode e Hatt, 1979). Tendo em vista o público a ser estudado, discutiu-se, inicialmente, qual seria a melhor forma de se conseguir atingir o objetivo do estudo. Segundo Mattar (1997), o estudo exploratório permite aprofundar o conhecimento de problemas sobre os quais se dispõe de poucos elementos, o que se aplica a essa pesquisa, uma vez que o conceito de lazer, dentro da perspectiva do comportamento do consumidor de baixa renda, ainda é pouco explorado no meio acadêmico, especialmente no Brasil. Além disso, de acordo com Malhotra (2001), a pesquisa exploratória é usada em casos nos quais é necessário definir o problema com maior precisão, facilitando a

identificação de cursos relevantes de ação ou a obtenção de dados adicionais para elaboração da pesquisa.

A pesquisa foi dividida em duas etapas, a primeira de natureza qualitativa; a segunda, de natureza qualitativa e quantitativa. A primeira etapa foi baseada em entrevista em profundidade combinada à análise documental. De acordo com Creswell (1998), o método qualitativo garante ao pesquisador a objetividade necessária ao tratamento dos fatos sociais, bem como é o mais adequado para a compreensão e o estudo de um determinado contexto pré-definido. A pesquisa qualitativa é caracterizada por ser uma pesquisa não-estruturada, baseada em pequenas amostras, que proporciona o surgimento de idéias e a compreensão do contexto do problema de análise (Malhotra, 2001).

É válido mencionar também os ensinamentos de Creswell (1998, pág. 15), que resume de maneira muito completa o significado e as vantagens obtidas com a adoção da pesquisa qualitativa quando se exploram fenômenos e comportamentos sociais. Nas palavras do mencionado autor:

“Pesquisa qualitativa é um processo investigativo de entendimento baseado em metodologias tradicionais distintas, para investigação de problemas sociais ou humanos. O pesquisador constrói um cenário complexo e holístico, analisa palavras, relata opiniões detalhadas dos informantes e conduz o estudo em um ambiente natural”.

A pesquisa qualitativa, na primeira etapa, utilizou entrevistas em profundidade com indivíduos que desempenhavam papéis de liderança na comunidade, subsidiada por análise de documentos por eles fornecidos.

A segunda etapa da pesquisa foi realizada por meio da aplicação de questionários aos jovens da comunidade de Vila Canoas a partir dos dados levantados na primeira etapa, que, além de proporcionar informações sobre a comunidade, forneceu importantes subsídios para a elaboração dos questionários aplicados. Na segunda etapa da pesquisa, os dados foram tratados de forma qualitativa e quantitativa.

Assim, a pesquisa seguiu os seguintes passos, a saber:

1. Em primeiro lugar, procurou-se, a partir da pesquisa documental e das entrevistas com líderes da comunidade e da observação no bairro, descrever, em grandes linhas, as características e a estrutura

- da comunidade selecionada para análise. Essa descrição era necessária para contextualizar o estudo e analisar os dados subsequentes à luz da realidade material existente no local estudado;
2. Em segundo lugar, buscou-se traçar o perfil demográfico dos jovens pesquisados;
 3. Em terceiro lugar, foram identificadas, a partir das respostas fornecidas pelos jovens, as atividades de lazer praticadas e desejadas;
 4. Em quarto lugar, procedeu-se a uma análise qualitativa das respostas às perguntas abertas do questionário para descrever e interpretar os significados do lazer na visão dos jovens pesquisados. Essa análise foi organizada em torno dos temas propostos aos respondentes durante as entrevistas, a saber: projeto de vida para o futuro, maior sonho, importância de reservar tempo para o lazer, significado de tempo livre, significado de lazer;
 5. Por fim, foi feita uma análise de *cluster*. Utilizou-se a codificação elaborada a partir da análise qualitativa da percepção e significados do lazer. A análise de *cluster* foi feita por meio do programa SPSS, e utilizou as respostas dos jovens entrevistados em relação a perguntas sobre o projeto de vida, o maior sonho, o significado de tempo livre e o significado de lazer.

A adoção de uma metodologia que preconiza o uso de múltiplas fontes de evidências e combina métodos qualitativos e quantitativos cria condições para uma melhor triangulação dos dados durante a fase de análise, além de ser recomendada por alguns acadêmicos em pesquisa em administração (Creswell, 1998; Hair *et. al.*, 2006; Hartley e Muhit, 2003; Woodliffe, 2004; Yin, 2005). Assim sendo, foram utilizados como fontes (1) investigação documental, (2) dados arquivados, (3) observação direta dos autores, (4) artefatos físicos, (5) uso de fotografias, (6) entrevistas com os principais líderes da comunidade e (7) entrevistas com jovens e adolescentes da comunidade por meio de aplicação de questionários.

3.2. Seleção dos informantes

A seleção de participantes convidados a responder as entrevistas na primeira etapa da pesquisa foi feita considerando pessoas conhecidas na comunidade Vila Canoas, que exerciam alguma forma de liderança na vida comunitária. A partir desse critério foram identificadas duas pessoas: Maria Iracilda Gomes Silva, representante da comunidade e presidente da Associação de Moradores de Vila Canoas, Ivanice Gomes, integrante da Associação de Mulheres de Vila Canoas (AMAVICA).

A seleção de convidados a responder à entrevista na segunda etapa da pesquisa considerou o interesse de investigação do presente trabalho, qual seja, identificar e analisar o comportamento de jovens e adolescentes de Vila Canoas em termos de lazer. Nesse sentido, o critério para seleção dos respondentes foi ser jovem ou adolescente da comunidade. Nesta etapa, a amostra contou com um total de 86 entrevistados, jovens e adolescentes, com idades entre 15 e 25 anos, faixa etária escolhida por representar o corte entre o final da adolescência e início da fase adulta.

3.3. Coleta de dados

Como já foi dito, foram realizadas duas séries de entrevistas. As realizadas na primeira etapa consistiram em entrevistas semi-estruturadas com líderes da comunidade. Para cada entrevistada, foi elaborado um roteiro semi-estruturado (Anexos I e II) que abordava os tópicos pertinentes à função de cada uma, às atividades de lazer na comunidade e ao respectivo envolvimento no apoio às atividades de lazer. Essas entrevistas foram realizadas em maio de 2010. Elas tiveram duração de cerca de quarenta minutos cada e foram integralmente gravadas e transcritas para análise.

A segunda etapa consistiu em levantar as opções de lazer, bem como a percepção do lazer para os jovens da comunidade. Optou-se por utilizar, nessa etapa, um questionário semi-estruturado (Anexo III), de modo a facilitar sua aplicação e a comparação, assim como a análise dos dados. A aplicação dos questionários foi realizada em maio, junho e julho de 2010. Nesta etapa, a amostra

foi composta por 86 (oitenta e seis) respondentes, porém 6 (seis) respondentes declararam possuir renda superior ao limite da classe C, segundo o Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB, 2010), enquadrando-se na classe B. Por esta razão, foram excluídos da análise. A aplicação dos questionários foi realizada individualmente, nos horários e em locais sugeridos pelas entrevistadas da primeira etapa.

A comunidade de Vila Canoas fica localizada no bairro de São Conrado no município do Rio de Janeiro, próxima às comunidades da Rocinha e do Vidigal. Os dados obtidos foram analisados conjuntamente, buscando-se compreender e descrever o nível de importância concedido pelos jovens ao lazer, bem como analisar as percepções desse grupo de consumidores em relação à prática do lazer.

Além da pesquisa de campo com líderes da comunidade e jovens, foi realizado um breve levantamento sobre a comunidade de Vila Canoas a fim de conhecer suas características básicas e identificar as alternativas disponíveis para atividades de lazer (em termos de equipamentos urbanos - como bibliotecas; quadras para a prática de esportes e outras atividades; e vida associativa – igrejas, ONGs, clubes etc.). Esse levantamento permitiu contextualizar os resultados da pesquisa de campo, situando-os dentro da realidade da comunidade no que diz respeito às opções de lazer acessíveis à população.

3.4.

Análise dos dados

Este estudo baseou-se em uma análise sistemática dos dados, fundamentada nas transcrições das entrevistas realizadas na primeira etapa da pesquisa e na análise dos dados obtidos diretamente dos jovens de Vila Canoas por meio dos questionários aplicados na segunda etapa da pesquisa. Na primeira etapa, os dados coletados foram tratados de forma qualitativa. Na segunda etapa, os dados foram tratados de forma qualitativa e quantitativa.

Em um primeiro momento, as informações obtidas na primeira etapa da pesquisa por meio das entrevistas junto aos representantes comunitários de Vila Canoas foram fundamentais para conhecer a comunidade, ter uma visão do todo, observar suas características, questionar sobre as opções de lazer aparentemente

disponíveis e, sobretudo, ajudar na elaboração do questionário a ser aplicado aos jovens da comunidade.

As informações obtidas na segunda etapa da pesquisa permitiram conhecer mais profundamente as demandas dos jovens da comunidade em relação ao lazer, conhecer os diferentes perfis dos jovens e das famílias onde estes se inserem, o que desejam para o futuro, o que entendem por lazer, e o que esperam poder fazer para aproveitar o tempo livre.

Os principais elementos extraídos das entrevistas, reunindo conjuntamente as informações obtidas tanto na primeira etapa quanto na segunda etapa das entrevistas, foram separados por temas, tendo sido elegidos os seguintes tópicos como principais para a análise qualitativa, a saber:

1. A Comunidade: Tópico que se preocupa em trazer informações gerais e características da comunidade Vila Canoas, destacando, sobretudo, as opções de lazer disponíveis aos jovens da comunidade;
2. Perfil dos Jovens Entrevistados: Tópico que se preocupa em trazer informações específicas sobre os jovens respondentes do questionário, tais como renda pessoal e familiar, idade, nível de instrução, profissão etc.;
3. O Lazer para os Jovens de Vila Canoas: Tópico que se preocupa em trazer as atividades que os jovens de Vila Canoas informaram praticar ou gostar de praticar para passar o tempo e/ou se divertirem, expondo informações relevantes a respeito dos hábitos dos moradores de Vila Canoas no que diz respeito ao consumo de atividades de lazer ou ao uso do tempo livre;
4. Opções de Lazer em Vila Canoas: Tópico que se preocupa em trazer, agora sob a perspectiva dos jovens, as principais opções de lazer disponíveis em Vila Canoas, informadas pelos respondentes do questionário aplicado na comunidade;
5. Percepções e Significados do Lazer: Tópico que se preocupa em trazer informações específicas sobre a percepção e o significado do lazer na visão dos jovens da comunidade estudada.

Após a separação dos temas e a eleição dos tópicos, os questionários aplicados foram, então, relidos de forma a se extrair os relatos de cada

respondente acerca dos temas acima, realizando-se, assim, uma análise acurada das respostas trazidas pelos jovens respondentes da pesquisa.

Em seguida, buscou-se extrair das respostas de cada jovem entrevistado os vínculos emocionais com o tema em análise. A partir dessa etapa da análise, foi possível extrair as percepções e os significados do lazer para os jovens de Vila Canoas.

A análise das percepções e dos significados do lazer considerou as respostas das seguintes perguntas abertas: projeto de vida para o futuro, maior sonho, importância de reservar tempo para o lazer, significado de tempo e significado de lazer. As respostas dos jovens respondentes para essas questões foram tabuladas e codificadas, visando poder efetuar uma análise mais aprofundada dessas questões que será apresentada na seção Percepções e Significados do Lazer no Capítulo dos “Resultados”.

No final da segunda etapa da pesquisa foi empreendida a análise de *cluster* para tentar identificar possíveis segmentações dos jovens de Vila Canoas sobre suas percepções e significados do lazer. Considerando que não existia nenhuma teoria prévia que auxiliasse na definição de quantos clusters deveriam ser formados, optou-se por utilizar a clusterização hierárquica (Hair *et al.*, 2006). Os dados foram codificados e inseridos no editor de texto Excel, sendo importados para o programa SPSS. A análise de *cluster* utilizou as respostas dos jovens entrevistados em relação a projeto de vida, maior sonho, significado de tempo livre e significado de lazer. Os *clusters* foram descritos a partir das seguintes variáveis: gênero, idade, mora sozinho, grau de instrução, colaboração com a renda familiar, e renda familiar. O método de Ward foi escolhido para minimizar as diferenças internas de grupos e para evitar problemas com o encadeamento das observações encontradas em outros métodos (Hair *et al.*, 2006).

3.5.

Limitações dos métodos

Os métodos selecionados possuem limitações que lhes são inerentes e, assim, impõem limitações ao próprio estudo, entre as quais é possível destacar:

1. Devido ao uso de entrevistas pessoais, a pesquisa ficou suscetível à influência do entrevistador. Buscou-se, no entanto, minimizar esse viés, reconhecendo-se, porém, a impossibilidade de eliminá-lo.
2. A qualidade e a completude dos resultados dependem em grande parte da habilidade do pesquisador na condução da entrevista e na aplicação do questionário. Essa habilidade foi sendo aprimorada ao longo do trabalho de campo.
3. O método utilizado de entrevista em profundidade não foi complementado com uma pesquisa etnográfica (situacional), a qual implicaria na imersão do autor no dia-a-dia das pessoas pesquisadas, o que não foi considerado viável em função do tempo disponível para a execução desse trabalho.
4. Uma das desvantagens apontada por Malhotra (2001) quando se aplica pesquisa com entrevistas é a dificuldade de se analisar e interpretar os dados obtidos. Esta complexidade do método pode se transformar em uma limitação. Para evitar essa possível limitação, lançou-se mão dos procedimentos recomendados pela literatura, em especial por Thompson (1997), que recomenda ao pesquisador relacionar os dados que vêm sendo levantados com o conhecimento disponível sobre tema, conectando as informações de modo que a interpretação dos dados ocorra à luz do referencial teórico consultado para realização da pesquisa;
5. A utilização de questionários geralmente está sujeita a erros inerentes à interpretação de cada respondente. Além disso, um questionário sempre apresenta um rol com grande número de atributos que se pretende investigar, mas que normalmente pode se revelar em uma limitação porque as opções disponíveis, assim como a ordem em que aparecem, tendem a influenciar a escolha dos respondentes (Hair *et al.*, 2006). De fato, na presente pesquisa esse problema foi verificado, pois os jovens respondentes, em alguns casos, não interpretaram corretamente as perguntas trazidas. Alguns deles responderam de forma genérica às questões abertas, com frases como: “*lazer é curtir a vida*”, ou “*ficar de bobeira*”, ou “*gosto porque é maneiro*”, ou ainda, “*gosto de zuar*”. Alguns dessas respostas genéricas

apresentadas trouxeram dificuldades reais para captar exatamente o que o informante queria dizer. Essa dificuldade foi superada, em um primeiro momento, procurando conversar com os jovens da comunidade (seja na ida à comunidade para aplicação de novos questionários ou visitando os jovens nos projetos sociais da comunidade, na ONG Para Ti Amizade e Solidariedade, por exemplo); em um segundo momento, optou-se por no momento da aplicação do questionário ao jovem acompanhá-lo dentro do possível e explicar-lhe eventuais dúvidas que surgiam no momento do preenchimento, o que ajudou a diminuir muito o uso de respostas genéricas.

Além das limitações inerentes ao método de pesquisa, é importante considerar que amostra foi definida por conveniência, tendo em vista não se dispor de uma lista completa dos moradores da comunidade. Além disso, a comunidade de Vila Canoas também foi selecionada por conveniência. Desta forma, os resultados desta pesquisa não podem ser generalizados e, portanto, não representam percepções e significados do lazer para todas as comunidades de baixa renda brasileiras.

Espera-se que, apesar das limitações deste estudo, esta pesquisa traga subsídios aos pesquisadores acadêmicos e aos administradores organizacionais, além de identificar novas oportunidades de estudo.